

Vina - Promessas de Remendos

tom:

Intro: Bm E A D
A Bm E
A D E

Esse grito escondido, marcas, traços e atritos
Que desabam nesse peito e não encontram esse chão
Esse todo de partidos que se mostra tão ambíguo
Nessa busca tão maldita, tão querida que é o amor
Com promessas de remendos, de recortes e castigos
De desejos tão sem nome, tão famintos e tão vão

Nesse sorriso de feridas que cura o amor que dói sem fim
A plenitude não se finda, caminha em busca do total
Ao nos salvarmos do perigo, vemos o amigo que é do mal
Que só transita às escondidas fazendo o amar ser tão fatal

(E A A A)

Mas os sonhos que se expiram e se mostram tão antigos
São apenas o porvir de um depois que já passou
Se esse tempo então se marca num passado tão pra frente
Eu só posso ter na mente que o futuro é ancestral

E as sombras que se somam, e os versos que ecoam
O amanhã é a semente desse agora que não estou

O tempo insiste não termina, o que fazemos é um borrão
É a nossa obra o que anima, mas que reclama conclusão
E o que foi ontem revisita, cobrando ajustes, revisão
Mudando agora o que antecipa posteriormente o que passou

(A A A)

E a falta desse norte, esse abrigo de abismo
Que também nos corta a trama e nos mostra o que não tem
Essa calma que é rompida, nessa guerra que anima
Nesse quadro indefinido que nos faz gritar além
Que revela o escondido, que esconde o que é visto
Nesses lados que nos pomos protegidos, tão sem lar

Em meio a esse labirinto somos a sorte e o azar
O sonho que tanto fascina, nos salva e volta a naufragar
Ao ter certeza, temos risco; ao ver a ordem, vemos caos
Pois tudo que beija o esquisito paquera tudo que é normal

[Final] E A A A

Acordes

